

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2014

CASO SUSPEITO DE

FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/
gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

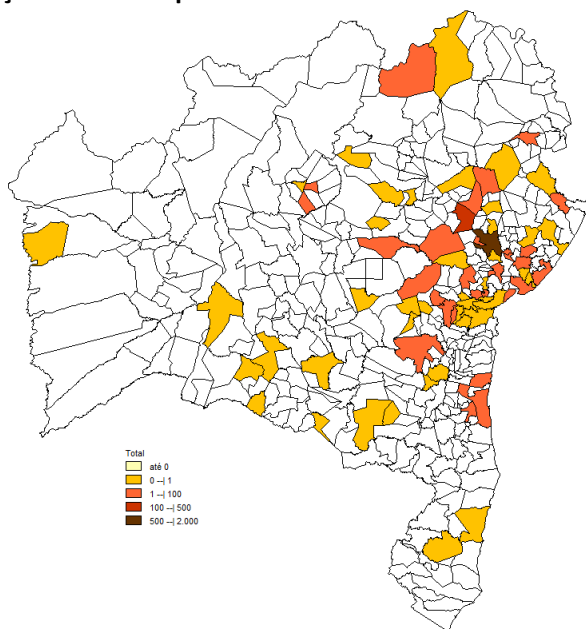
(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 05 de dezembro foram notificados 1.971 casos em 75 municípios (Figura 1), dos quais 32 notificaram mais de um caso suspeito (tabela 1). Entretanto, os municípios com transmissão confirmada são Feira de Santana (1.346 casos notificados, sendo 718 confirmados) e Riachão do Jacuípe (412 casos notificados, sendo 198 confirmados). Até o momento, devido à indisponibilidade no Brasil de Kits diagnósticos validados, os exames específicos são realizados no laboratório da referência nacional do Instituto Evandro Chagas – IEC, em Belém do Pará. Por esta razão até o momento não há definição de transmissão confirmada em outras áreas além de Feira de Santana e Riachão do Jacuípe. Os 05 casos confirmados em outros municípios (Salvador–2, Alagoinhas-1, Cachoeira-1 e Amélia Rodrigues-1), têm vínculo epidemiológico com Feira de Santana, local provável de infecção.

Figura 1: Distribuição dos municípios com casos notificados de Chikungunya, Bahia, 2014.



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

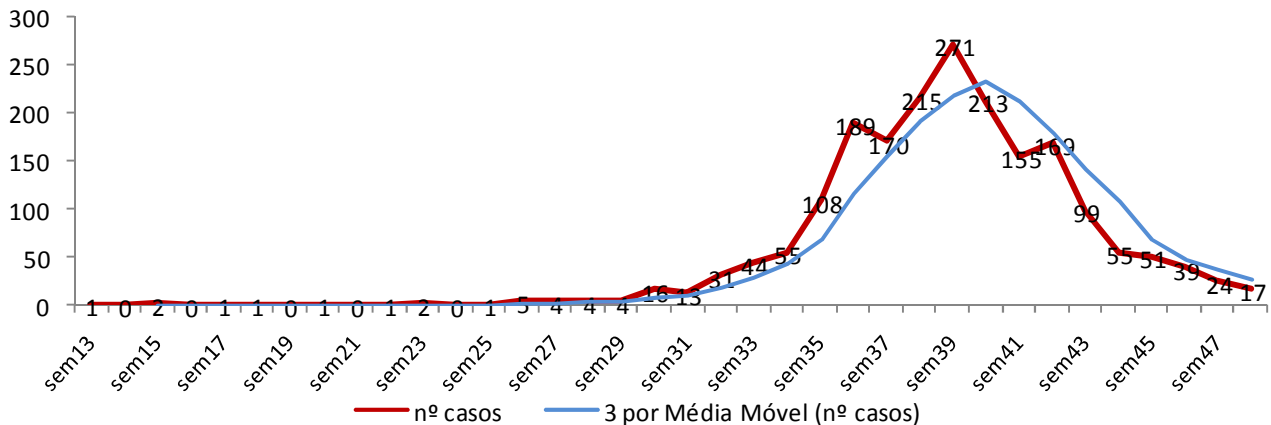
Tabela 1: Municípios com mais de um caso notificado de Febre Chikungunya, Bahia, 2014.

Município	Nº de casos	Município	Nº de casos
AMÉLIA RODRIGUES	2	IRECÊ	2
ANGUERA	8	ITABUNA	4
ARACI	2	ITACARÉ	2
BREJÕES	2	JEQUIÉ	7
CACHOEIRA	4	JQUIRIÇA	6
CAMAÇARI	3	JUAZEIRO	6
CASTRO ALVES	2	MUNIZ FERREIRA	6
CATU	2	RIACHÃO DO JACUIPE	412
CÍCERO DANTAS	11	RIO REAL	2
CONCEIÇÃO DO COITÉ	6	RUY BARBOSA	2
CONCEIÇÃO DO JACUIPE	5	SALVADOR	56
FEIRA DE SANTANA	1346	S. ANTÔNIO DE JESUS	5
IAÇU	2	SÃO FELIPE	7
IBITITÁ	3	SÃO SEBASTIAO DO PASSÉ	2
ILHÉUS	3	UBAÍRA	2
IPIRÁ	3	VERA CRUZ	3

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30 (Figura 2).

Figura 2: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014.

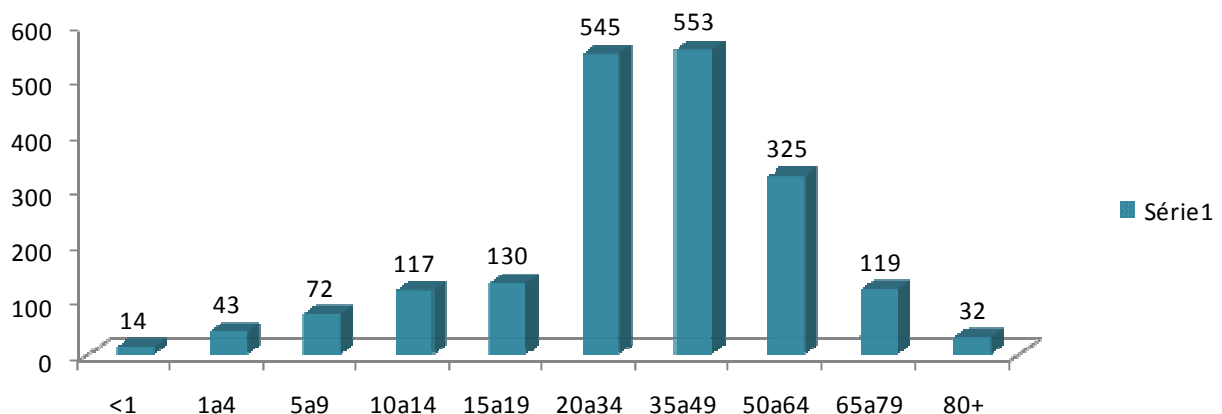


Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Considerando a variação (OPS, 2011) da taxa de ataque da doença (38 – 63%), a redução das notificações observada a partir da 40ª semana epidemiológica pode estar relacionada, entre outros fatores, ao atraso e à subnotificação dos casos suspeitos.

Entre os casos notificados, 30 foram hospitalizados, com registro de 01 caso grave de uma criança portadora de anemia falciforme. Há registro de três gestantes. Até o momento, não houve notificação de óbito. A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 55,7% do total de casos (Figura 3). O sexo feminino representa 66,21% desses casos.

Figura 3: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya segundo faixa etária, Bahia, 2014.



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de Febre Chikungunya por faixa etária, observou-se que na Febre Chikungunya a faixa etária mais atingida foi mais alta do que na Dengue. Destaca-se, portanto, a importância da implementação do monitoramento das duas doenças pelas equipes de vigilância epidemiológica e da atenção primária no território visando detectar precocemente a introdução do vírus Chikungunya nos municípios e o aumento da transmissão da Dengue.

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia — Ações contingenciais:

- Participação na 45ª reunião do Comitê CIEVS Salvador com a pauta “Apresentação do Plano de Contingência para a Febre Chikungunya do município de Salvador;
- Realização de ações de bloqueio de transmissão para todos os casos notificados e aplicação de inseticida com carro fumacê nos municípios de Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, conforme Nota Técnica 02/2014 GT FAD/CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB;
- Reunião de discussão sobre aspectos clínicos e manejo da febre Chikungunya com colaboração do Dr. Rivaldo Venâncio (11/11);
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D “Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também” ;
- Realização da capacitação teórico-prática de médicos de referência nacional e estadual no diagnóstico e manejo clínico do Chikungunya no município de Feira de Santana (parceria entre MS, SESAB, SMS FSA e ISC/UFBA).
- Reunião do Grupo de Resposta Coordenada Estadual (semanal, às quintas-feiras) para enfrentamento da Febre Chikungunya, com a participação das áreas técnicas da vigilância epidemiológica e controle vetorial, laboratório, saúde do trabalhador, informações de saúde, atenção ao paciente, assistência farmacêutica e de emergências em saúde pública da SESAB e de Salvador
- Visita à hospitais e unidades de emergência (UE) da Rede Própria da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos, fluxos de notificação e de amostras de exames dos casos compatíveis e classificação de risco dos pacientes com Chikungunya: UPA de Roma (26/11), Hospital Geral do Estado e Hospital Eládio Lassérre (2/12), Hospital Geral Ernesto Simões Filho (3/12), atividade conjunta com as UEs Cajazeiras VII, Mãe Hilda (Curuzu), Pirajá e São Caetano (04/12).
- Palestra sobre Febre Chikungunya para 60 médicos do Programa Mais Médicos—Pólo Salvador.
- Palestra sobre Ebola e Chikungunya no Projeto Saúde e Prevenção do Hospital da Base Aérea de Salvador.

Bahia realiza Semana de Mobilização Social contra a Dengue e Chikungunya

Em virtude da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya, durante esta semana, os municípios integrantes do Projeto de Mobilização Social para a Prevenção e o Controle da Dengue no Estado da Bahia, iniciativa da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), com o apoio técnico e operacional da Fundação Luís Eduardo Magalhães (FLEM), estarão intensificando ações de mobilização social contra a Dengue e Chikungunya. Serão divulgadas orientações à população sobre como evitar a proliferação dos mosquitos causadores das doenças e alertas sobre sua gravidade, conforme programação abaixo divulgada:

Salvador - 01/12: Ação Educativa no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do bairro Boa Vista do Lobato e sensibilização com palestras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB); 04/12: Sensibilização no bairro Calabetão, com os Agentes Mirins e Exposição de Cartazes; 05/12: Palestra na Escola Municipal Barão do Rio Branco, no bairro Pero Vaz; 13/12: Palestra sobre Dengue e Chikungunya, no bairro da Liberdade (na Rua Lima e Silva).

Valença - 22/11: Stand da Mobilização Social, na 1ª Expo Baixo Sul

Eunápolis - 28/11: Blitz e Passeata da Dengue no bairro do Pequi; Palestra com a Pastoral da Criança.

Feira de Santana - 28/11: Palestra no bairro Sítio Novo e Reunião com a equipe de Educação, no bairro Estação Nova.

Itaberaba - 28/11: Reunião de planejamento corrida dos Cansados.

Jacobina - 29/11: Caminhada, panfletagem e visita no bairro Caeira.

Vitória da Conquista - 03/12: Blitz nas ruas João Pessoa e Brumado; 04/12: Fórum Municipal Dengue e Chikungunya em Pauta.

Guanambi - 28/11: Reunião com diretores de escolas; 04/12: Caminhada do Dia D na Praça do Feijão.

Camaçari - 05/12: Caminhada de Mobilização do Dia D (do Assisto - Radial A em direção a Praça Abrantes - Centro, no turno da manhã).

Itabuna - 05/12: Caminhada de Mobilização do Dia D na Praça Sarinha Alcântara.

Paulo Afonso - 12/12: Caminhada no centro (da Praça do Perpétuo Socorro até a Praça das Mangueiras).

Serrinha - 28/11: Palestra sobre Dengue e Chikungunya; 11/12: Faxinação no bairro Oseis.

Para intensificar esse apoio integral aos municípios atingidos pela Dengue, o Governador do Estado declarou situação de emergência em 7 municípios: Itabuna, Ilhéus, Ipiaú, Irecê, Jacobina, Jequié e Porto Seguro (Fig. 3), com os *Decretos 11.453 e 11.454 de 04 de março de 2009*, através dos quais ficam convocados os Órgãos que compõem o sistema de Defesa Civil do Estado para atuarem no combate à doença.

